



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A importância das redes de suporte social no controle do processo saúde-doença

Mariana Aquino Holanda Pinto. Universidade de Fortaleza. marianaholandap@gmail.com
 Moacyr Oliveira Neto. Centro universitário Christus. moacyroliveira1@hotmail.com

Introdução: As redes de suporte social são sistemas que oferecem informação, apoio financeiro e emocional às pessoas em suas diferentes necessidades, estendendo suas ações para a comunidade na perspectiva de ampliar e fortalecer a participação popular e o processo de desenvolvimento pessoal e interpessoal, atuando como um possível instrumento terapêutico e promotor da saúde.

Objetivos: Identificar, em um seio familiar, os problemas de saúde, os fatores de risco determinantes do processo saúde/doença e a eficácia dos apoios disponíveis na promoção da saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo de caso de uma família moradora da Comunidade do Dendê da cidade de Fortaleza (CE), feito por meio de entrevistas semanais em novembro de 2012, que visaram utilizar os instrumentos: Histórico familiar, Genograma, APGAR e ECOMAPA a fim de conhecer a história das doenças geneticamente relacionadas à família do paciente, representar graficamente a estrutura e o padrão de repetição das relações familiares, medir a satisfação dos membros da família em relação aos elementos fundamentais para a unidade familiar e identificar os apoios disponíveis a fim de identificar sua influência no processo saúde-doença. A conduta de entrevista foi baseada nos princípios éticos da Declaração de Helsinki.

Resultados: Família composta por oito membros: Pai (55 anos), Mãe (45 anos), Filha 1(24 anos), Filha 2(21 anos), Filho (29 anos), Nora (26 anos), Neta 1(8 anos) e Neta 2(3 anos). O pai possuía um histórico de etilismo e tabagismo desde os 12 anos e foi diagnosticado com DM tipo 2 aos 45 anos. O etilismo impedia a eficácia do seu tratamento e caracterizava seu convívio familiar como pouco funcional. Em 2006, o Pai passou a frequentar uma comunidade evangélica por influência de seu filho, abandonando seus vícios e melhorando sua relação com a família, classificando-a, pelo APGAR, como altamente funcional. Seu tratamento é coberto por um plano de saúde fornecido pela Unifor, empresa em que trabalha como vigia.

Conclusão ou Hipóteses: Observou-se a influência das redes de suporte social no aumento da qualidade de vida e na promoção da saúde dessa família, interferindo no controle do processo saúde-doença. A Igreja possibilitou a modificação dos hábitos do Pai que afetavam a relação familiar e a instituição Unifor que, com o auxílio-saúde, permitiu-lhe maior informação sobre sua doença e melhor adesão ao plano terapêutico.

Palavras-chave: Redes de Suporte Social. Promoção da Saúde. Família.